Tópicos de Matemática Discreta

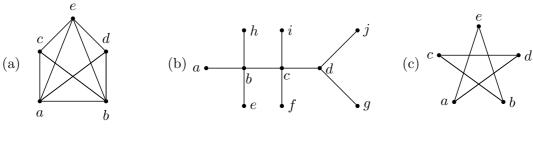
folha 15 -

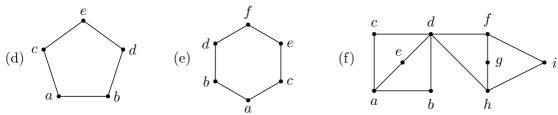
6. Grafos

6.1. Descreva formalmente cada um dos seguintes grafos e determine matrizes de incidência e de adjacência de cada um deles.



- **6.2.** Desenhe um grafo que tenha como matriz de adjacência a matriz $\begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}.$
- **6.3.** Desenhe um grafo que tenha como matriz de incidência a matriz $\begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & 1 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$
- **6.4.** Dos seguintes grafos, diga quais são bipartidos, indicando uma partição do conjunto dos seus vértices



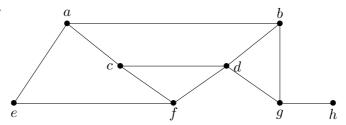


- **6.5.** Seja G=(V,E) o grafo onde $V=\{a,b,c,d,e,f,g,h,i,j\}$ e $E=\{\{a,b\},\{b,c\},\{b,d\},\{b,j\},\{c,g\},\{d,g\},\{f,d\},\{f,e\},\{h,b\},\{h,f\},\{i,a\},\{i,h\}\}.$
 - (a) Represente o grafo G.
 - (b) Mostre que G é bipartido, indicando uma partição dos seus vértices.

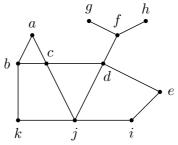
Tópicos de Matemática Discreta

folha 16 -

6.6. Considere o seguinte grafo G.



- (a) Indique o(s) caminho(s) de a a h de menor comprimento.
- (b) Indique o(s) caminho(s) de a a h de maior comprimento que não têm vértices repetidos.
- (c) Indique um caminho de a a h sem arestas repetidas, mas com vértices repetidos.
- (d) Indique um ciclo de G de comprimento 7.
- (e) Indique todos os ciclos de G cujo vértice inicial é a.
- **6.7.** Sejam G = (V, E) um grafo e $a, b \in V$. Mostre que se existe um caminho entre a e b então existe um caminho elementar entre a e b.
- **6.8.** (a) Considere o grafo



- (i) Determine dois caminhos elementares distintos de f a k.
- (ii) Determine um ciclo com vértices usados na alínea anterior.
- (b) Sejam G=(V,E) um grafo e $x,y\in V$. Mostre que se existem dois caminhos elementares distintos entre x,y, então G admite um ciclo.
- **6.9.** Mostre que um grafo não trivial G=(V,E) é bipartido se e só se não admite ciclos de comprimento ímpar.
- **6.10.** Dê exemplo, caso exista, de:
 - (a) um grafo sem vértices de grau ímpar;
 - (b) um grafo sem vértices de grau par;
 - (c) um grafo com exatamente um vértice de grau ímpar;
 - (d) um grafo com exatamente um vértice de grau par;
 - (e) um grafo com exatamente dois vértices de grau ímpar;
 - (f) um grafo com exatamente dois vértices de grau par.

Tópicos de Matemática Discreta

folha 17 –

6.11. A sequência gradual de um grafo é a sequência dos graus dos seus vértices ordenados do maior ao menor. Por exemplo, a sequência gradual do grafo completo K_4 é 3, 3, 3, 3 e a sequência gradual do grafo $K_{2,3}$ é 3, 3, 2, 2, 2. Para cada uma das sequências de números, indique as que são sequência gradual de algum grafo. Neste caso, represente o grafo em questão.

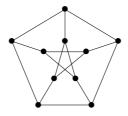
- (a) 4, 4, 4, 4;
- (b) 3, 3, 3, 2, 1;
- (c) 1,1,1,1,1,1;
- (d) 5,4,4,3,2,2;
- (e) 4,3,3,2,2,1;
- (f) 4,4,3,3,3,3,3,3,2,2.

6.12. Prove o Teorema da Amizade: "Em toda a cidade com pelo menos 2 habitantes, residem 2 pessoas com o mesmo número de amigos que habitam nessa mesma cidade."

6.13. Qual o número mínimo de vértices de um grafo simples com 200 arestas? Porquê?

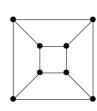
6.14. Um conjunto de desconexão de um grafo conexo G é um conjunto de arestas cuja remoção dá origem a um grafo desconexo.

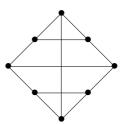
(a) Encontre conjuntos de desconexão para o grafo de Petersen



com 3, 4 e 5 arestas.

(b) Encontre conjuntos de desconexão com o menor número possível de arestas para os grafos seguintes:





6.15. Construa todas as árvores possíveis com 6 vértices.

6.16. Mostre que em qualquer árvore, a diferença entre o número de vértices e o número de arestas é 1. [Sugestão: Use o Princípio de Indução Forte sobre o número de arestas.]

6.17. (a) Mostre que um grafo conexo com v vértices tem pelo menos v-1 arestas.

(b) Mostre que um grafo conexo com v vértices e exatamente v-1 arestas é uma árvore.

6.18. Mostre que qualquer árvore com pelo menos dois vértices é um grafo bipartido. Quais as árvores que são grafos bipartidos completos?